

DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA SISTEMATIZADA: UMA ANÁLISE POR GÊNERO

RAFAEL DOS SANTOS HENRIQUE ¹

DANIEL DA ROCHA QUEIROZ ²

HELLOM JARDSON SEVERINO BEZERRA ³

MARIA TERESA CATTUZZO ⁴

BRUNO MACHADO MELO ⁵

FILIPE ARTHUR DA FONSÊCA BARROS ⁶

RESUMO

Fatores ambientais, nível socioeconômico, etnia, idade e gênero podem ser influenciadores ao engajamento/desengajamento nas práticas de atividade física na infância. Uma variável importante para a participação em atividades físicas é a competência motora, que é a capacidade de realizar as habilidades motoras fundamentais com proficiência. O processo de aquisição dessas habilidades pode acontecer por meio de experiências e programas estruturados de atividade física. O gênero parece ser uma variável associada ao desempenho de habilidades motoras, provocando diferenças de desempenho em diferentes tarefas. O objetivo desse estudo é verificar se existem diferenças no desempenho motor entre meninos e meninas que praticam atividade física sistematizada. Esse estudo analisou uma amostra representativa das crianças em idade pré-escolar da cidade do Recife. Foram incluídos nesse estudo todos os sujeitos que completaram os testes locomotores ou de controle de objetos no Test of Gross Motor Development -2 (TGMD-2) e tiveram autorização pelos pais ou responsáveis; os grupos das habilidades locomotoras foram formados por 26 meninos e 20 meninas, e os de controle de objetos foram formados por 21 meninos e 21 meninas. Posteriormente, os sujeitos foram pareados por meio de critérios de gênero, idade em meses e local de residência, formando os grupos das habilidades locomotoras [meninos, n=52, meninas, n= 40]; e controle de objetos [meninos, n= 42, meninas, n=42]. Após a verificação da normalidade foram adotados testes paramétricos e não paramétricos, e nível de significância $p=0,05$. Os resultados demonstraram que meninos com a prática de atividade física sistematizada

apresentaram superioridades a meninos sem essa prática nas habilidades saltar obstáculo ($p < 0,01$), rebater ($p=0,02$), quicar ($p=0,05$) e receber ($p=0,01$), além do subteste locomotor ($p < 0,01$). As meninas com prática de atividade física sistematizada foram superiores as meninas sem essa prática nas habilidades de salto horizontal ($p=0,048$), rolar ($p=0,02$) e no subteste de controle de objetos ($p=0,02$). Nosso estudo verificou que meninos e meninas respondem de maneiras diferentes a prática de atividade física sistematizada, demonstrando que essa prática contribui para o desenvolvimento motor da criança. Portanto, é necessário em estudos futuros analisar a especificidade da tarefa e sua influência no desenvolvimento de meninos e meninas.

Palavras-chave: DESEMPENHO MOTOR, ATIVIDADE FÍSICA SISTEMATIZADA, PRÉ-ESCOLAR.

¹, rdshenrique@hotmail.com;

² UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, efdanielrocha@live.com;

³ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, helleno_jsb@hotmail.com;

⁴ UPE, mtcattuzzo@hotmail.com;

⁵, brunomelo_bm@hotmail.com;

⁶ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, filipeafbarros@hotmail.co;